ANO 15.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 7 DE MAIO DE 1935 N.º 4477

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0171, 2 0172 e 2 0173
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

*VENIZELOS foi condenado á morte. Morte teorica, bem entendido, visto que ele se encontra em Paris, em companhia de Plastiras, que incorreu na mesma pena. Os dois devem ter sentido um pequeno arrepio, logo corrigido por esta satisfação:*

*— Felizmente que a morte nos veio pelo telegrafo e não pelo pelotão de fuzilamento.*

*Ambos são adversarios de Tsaldaris e defendem uma Grecia maior que a actual. E' possivel que cada um em separado haja feito a si proprio esta pregunta:*

*— Se nós lutamos pelo engrandecimento da patria, por que somos vitimas duma justiça que nos quere suprimir, deminuindo-nos no · numero dos gregos ilustres?*

*Venizelos e Plastiras tambem já justificaram a pena de morte, aplicada aos seus adversarios. Este, sobretudo, advogou, senão impôs, as condenações dos politicos e militares que fôram inculpados das derrotas sofridas na Anatolia. Quando, porém, reconheceu que os fuzilados não se resignavam a dormir o sono eterno, mas erguiam a cabeça ensanguentada, gritando: — «Morte ao carrasco!», abalou para o estrangeiro. Por lá se conservou, á espera duma oportunidade feliz que lhe consinta o regresso com o inevitavel ajustamento de contas:*

*— Que achasteis em mim de tão criminoso para me condenardes á morte?*

*Haverá um momento de silencio para os tribunais procederem ao apuramento das culpas: novos cadaveres cairão no solo, novos odios clamarão vingança, outras conspirações, outros vencidos e outras execuções.*

*Venizelos diz:*

*— Quero a liberdade na Grecia!*

*Ouvem-se tiros e breves gritos roucos.*

*Tsaldaris clama:*

*— Urge manter a ordem custe o que custe!*

*No recinto dum forte, os moribundos fixam, numa mirada final e opaca, o ceu da Grecia...*

*Exerce-se assim o moto-continuo na destruição dos gregos — herdeiros de antepassados que levaram este sistema á perfeição. Os varios senhores, que, nos ultimos anos, tomaram o poder, anunciaram aos seus compatriotas a conquista da felicidade, com medidas salvadoras.*

*— Vamos ser felizes!*

*Eis, porém, que a felicidade, contra o que era de esperar, ainda não deixou de banhar-se em sangue, produzindo desgraças sobre desgraças.*

* * *

*DEU-NOS a honra da sua visita o sr. Thaddée de Romer, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Polonia que, conforme noticiámos, apresentou recentemente as suas credenciais ao chefe do Estado português.*

# Tuberculose

A tuberculose, com o seculo da ciencia, da emancipação e das conquistas, firmou o seu imperio: através da terra inteira, ela desempenha o papel que, nas remotas civilizações, cabia á fatalidade.

Quem a produz e lhe imprime a nota moderna e social que faz dela um monstro que devora vidas com a tranquila confiança de quem cumpre um dever?

A fome, o alcool, as morbidas heranças, o desconforto anti-higienico, a inercia que paralisa, o labor que esgota, as doenças que se não tratam e os vicios que corrompem. A tuberculose é uma soma que depois se multiplica pelos maus frutos duma sociedade que se analisa, mas nunca se emenda.

Os nossos pais diziam: — Neste mundo, tudo se paga.

Isto é verdade, patologicamente falando. Os filhos, os netos ou os bisnetos respondem pelo abusivo procedimento dos seus ascendentes. Nós somos da raça de Adão e por isso mesmo trazemos no sangue o veneno da culpa original. Antes de mais nada, o homem é um enfermo.

Como se poderá curar?

Para as molestias da alma, veio ao mundo o Evangelho. Para as do corpo, remedio não se oferece tão pronto. Durante muito tempo, acreditou-se que a tuberculose procedia da miseria. A explicação era simples, comoda e decisiva. Bastava atacar a miseria para reduzir a tuberculose. Com mór atenção, prestes se reconheceu que o caso era mais sério e complicado: a miseria gera a tuberculose como esta gera aquela. Trabalham uma para a outra, auxiliando-se, empurrando-se, completando-se.

As cidades onde se reunem todos os morbos e todos excessos que rompem os equilibrios saudaveis do nosso organismo, dispõem dum singular poder deleterio e fatal. A tuberculose é cidadã e civilizada, poetica e romantica, boemia e apaixonada pelas sensações raras e caras.

Ha principes reais que ela mata, sem os distinguir de proletarios.

No calice amarissimo que Cristo empunhou em Gethsemani, estavam todos os pecados do mundo.

Quem os ajuntou?

A maldade humana. Na modesta carreta ou no orgulhoso coche que levam para o cemiterio o cadaver do tuberculoso, vai o julgamento e respectiva sentença da moral, da justiça, da decencia, do pensamento, do trabalho, da bondade e da fraternidade dos povos. Os homens tendem a aproximar-se, a construir grandes colmeias, nas quais fermentam as virtudes e os vicios.

Qual destes impera no desenvolvimento da enfermidade que — por esta fraterna semana consagrada pela A. N. T. á cruzada do bem — readquire actualidade e se encorpora nas praticas e nas predicas da moral em acção?

O vicio inicia-se como sedução e termina como depravação. Cabe-lhe a honra de primeiro coveiro da humanidade.

Porque se extinguem as familias e as classes que perdem o amor e veneração dos seus maiores, votando-se por gosto a filtros que não perdôam?

Esqueceram-se de virtudes exemplares e saborearam prazeres mortais. A tuberculose obedece á justiça imanente: liquida os que viveram e gozaram muito e ameaça as turbas inexperientes que ainda não tiveram oportunidade para saborear outra «soma», a não ser a do sofrimento.

A favor destas, a A. N. T. soltou o seu pregão:

— Acudi, ó gentes apressadas e distraidas, com as vossas dadivas nos desprotegidos da sorte, em transito para o Abismo!

Apesar do egoismo e da desconfiança hoje reinantes, existe uma fibra no nosso coração que não se deixa gelar nem amortecer. Ricos e pobres — estes mais vezes que aqueles — sentem que com a tuberculose se joga o nosso proprio destino.

— «Ou nós ou ela!».

Se, porventura, consentissemos que crescesse e tripudiasse sobre as nossas esperanças, como a besta do Apocalipse, então sómente nos restava uma saída — inclinar a cabeça e aguardar o golpe final.

J. M.

*COM o pedido de publicação, recebemos a seguinte carta:*

«... Sr. director — Escreve-lhe um apreciador de vinho, que gosta de o beber ás refeições, sem fazer questão de graduação ou tipo, quando ele é bom, e que até fóra delas o bebe se se trata, por exemplo, de um optimo, velho e perfumado «Porto». E escreve-lhe triste.

Ha no país uma crise vinicola de abundancia. O lavrador queixa-se de que ninguem lhe quere o vinho, cujo preço baixou muito.

Parece-me, por isso, que tudo deveria fazer-se para aumentar-lhe o consumo. Pois, não senhor.

O que se faz é criar todas as dificuldades ao consumo.

Vou contar-lhe dois casos:

Um amigo meu da Beira, que se gaba de ter boa vinha e que a tem, na verdade, pois produz vinhos excelentes, despachou para seu consumo em Lisboa um barril. Sabe o que lhe sucedeu?

A Empresa Geral de Transportes não lhe tomou conta da guia para levantamento e condução do barril para sua casa, enquanto ele não lhe apresentou uns papelinhos que se vão buscar á Federação dos Vinicultores do Centro e Sul de Portugal e ao Gremio dos Armazenistas de Vinhos, mas que custam dinheiro.

Identicamente, um amigo meu, do Minho, que colhe um vinho ligeiro e «acidulado e fresco» como o da vinha do poeta, lembrou-se de me presentear com 100 litros dêsse vinho.

Tive tambem de ir colher os papelinhos, para o que deixei no *guichet* da Federação 2$00 e no Gremio 8$00, que somados a 25$00 de transporte até Santa Apolonia e a 15$00 de Santa Apolonia a minha casa, prefazem um encargo de $50 por litro, isto é, tanto como o custo do vinho, se eu tivesse de pagá-lo!

Diga-me, sr. director, se é assim que se auxilia a viticultura e estimula o consumo do vinho. E se não seria justo que fossem isentos de quaisquer encargos os vinhos para consumo do produtor ou os que este ofereça e de que não tire qualquer lucro ou até representem encargo para a sua generosidade.

Bem sei que se trata de coisas minimas. Mas são tantas já as que como estas vão constituindo encargo injusto e indevido para quem as careça, que não prescindo do direito, ainda não tributado, de desabafar em uma fôlha como a sua, que sempre bondosamente acolhe as reclamações dos seus leitores. — *João do Norte.*

* * *

*RECEBEMOS a visita do sr. dr. Teixeira Soares, primeiro secretario da embaixada do Brasil, que veio trazer-nos os agradecimentos do embaixador sr. dr. Guerra Duval pelas palavras, aliás justas, que dedicámos á sua patria a proposito do 3 de maio e ainda pelo numero especial que o «Diario de Lisboa» consagrou ao festivo acontecimento.*

* * *

*A CONVITE dos estudantes brasileiros que frequentam a Universidade de Coimbra, o sr. dr. Teixeira Soares, ilustre secretario da Embaixada do Brasil em Lisboa, realiza, no proximo sabado, naquele estabelecimento de ensino uma conferencia sobre «Os factores historicos da formação da unidade brasileira».*

# Festa de caridade

### promovida pelos médicos de Lisboa

Vai ser encantadora a festa de confraternização que os medicos de Lisboa realizam no proximo sabado, 11, no Club Maxim's, a favor da sua Caixa de Previdencia.

A enorme marcação de mesas é garantia suficiente de que o salão se encontrará repleto. A qualidade das pessoas que estão inscritas é garantia suficiente de que a assistencia será da mais requintada selecção.

A direcção do «cabaret» quiz ter a gentileza de mandar fazer uma decoração especial para esta noite e de permitir que a grande orquestra feminina ali em exibição alterne a tocar com a orquestra Vitoria, permanente do clube. Não haverá, pois, um minuto sem musica, e, por consequencia, dansar-se-á ininterruptamente.

Apresentam-se ainda um grupo de seis «girls» e todas as outras variedades que actualmente ali trabalham.

A ementa da ceia está a ser preparada de forma a satisfazer os mais exigentes.

Para uma ou outra desistencia havida, porquanto a marcação já findou, aceitam-se ainda pedidos de bilhetes, com requisição de qualquer medico, para si ou seus apresentados, nos seguintes locais: rua Garrett, 36, 2.º, telefone 2 2408 e avenida da Liberdade, 73, 2.º, telefone 2 0478.

## Viajantes

Com sua esposa, a sr.ª D. Aurora Gouveia Fernandes, a sua filha e o seu filho, regressou a Lisboa, depois de ter ido de automovel á Semana Santa de Sevilha, ao Triduo da Paz, em Lourdes, e a diversas cidades do Norte da Espanha, o nosso querido amigo sr. Carlos Fernandes.

## BOLSA DE LISBOA

**7 de maio**

**CONTADO**

| VALORES | Efectuado | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| **Fundos do Estado** | | | |
| Consolidado 4 3\|4 1934 | 1.119$00 | 1.118$00 | 1.120$00 |
| Consolidado 5 1\|2 0\|0 1933 | 1.067$00 | 1.065$00 | 1.068$00 |
| » 4 1\|2 0\|0 1933 | 1.000$00 | 1.000$00 | — |
| » 4 0\|0 1933 | 936$00 | 935$50 | — |
| Externo 3 0\|0 1.ª Série | 1.554$00 | — | 1.558$00 |
| » 3 0\|0 2.ª » | 1.640$00 | 1.640$00 | 1.659$00 |
| » 3 0\|0 3.ª » | — | 1.560$00 | 1.580$00 |
| Emp. 4 1\|2 0\|0 1912 | — | — | 2.180$00 |
| » 6 1\|2 0\|0 1930-Cons | 521$50 | 522$00 | 522$50 |
| » 6 3\|4 0\|0 1930-Porto | — | 514$50 | — |
| » 6 0\|0 1932 | 1.029$00 | 1.029$00 | — |
| **Acções** | | | |
| *BANCOS* | | | |
| Comerc. de Lisboa, port. | — | 470$00 | 485$00 |
| Lisboa & Açores, port. | — | 375$00 | 383$00 |
| Portugal, portador | — | 1.048$00 | 1.058$00 |
| Espirito Santo | — | — | — |
| *C.as DE SEGUROS* | | | |
| Bonança | — | — | 700$00 |
| Fidelidade | — | 15.300$0 | 15.500$0 |
| Mundial | — | 196$00 | — |
| Nacional | — | 770$00 | 780$00 |
| Sagres | — | — | 1.150$00 |
| Tagus | — | — | 1.000$00 |
| *C.as DIVERSAS* | | | |
| C. P. ordinaria | — | 90$00 | 93$00 |
| » » privilegiadas | — | 31$00 | 35$00 |
| Aguas de Lisboa, port. | — | 700$00 | 715$00 |
| Cerveja Estrela | — | 244$00 | 248$00 |
| Cimentos de Leiria | — | — | — |
| Credito Predial | — | 27$00 | 27$50 |
| Gaz e Electricidade | 341$00 | 340$00 | 341$50 |
| Navegação | 72$00 | 71$50 | — |
| Portugal e Colonias | 79$10 | 79$00 | 79$10 |
| Portuguesa de Pesca | 196$00 | 196$00 | 200$00 |
| » de Tabacos | 397$00 | 396$50 | 397$50 |
| Tabacos de Portugal | — | 340$00 | 345$00 |
| Tabaqueira | — | — | — |
| União Electrica Portug. | — | 208$00 | — |
| *COLONIAIS* | | | |
| Açucar de Angola | 498$00 | 497$00 | 498$50 |
| Busi — 1.ª Emissão | — | 45$00 | 46$50 |
| » — 2.ª | — | 43$00 | 45$00 |
| Ilha do Principe | — | 161$00 | 170$00 |
| **Obrigações** | | | |
| C. P 6 0\|0 | 492$00 | 492$00 | 496$00 |
| Prediais 6 0\|0 — 1932 1.ª | 90$00 | 90$00 | 90$50 |
| » 7 0\|0 | 118$00 | — | 118$50 |
| União Elect. Port. 7 1\|2 | — | 130$00 | — |
| Busi 9 0\|0 | 118$00 | 118$00 | 118$50 |

**Henrique de Barros Gomes**
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 2 5482 — Rua S. Julião, 69

## CAMBIOS

| CHEQUE SOBRE | Compra | Venda |
|---|---|---|
| Londres | 110$00 | 110$15 |
| Paris | 1$49,7 | 1$49,9 |
| Madrid | 3$10,2 | 3$10,6 |
| New-York | 22$70,7 | 22$73,8 |
| Zurich | 7$34,8 | 7$35,8 |
| Roma | 1$87,1 | 1$87,3 |
| Bruxelas | 3$84,2 | 3$84,7 |
| Amsterdão | 5$34,7 | 15$36,7 |
| Berlim | 9$12,1 | 9$13,3 |
| Praga | $94,7 | $94,8 |
| Rio de Janeiro | 1$30,3 | 1$30,5 |
| Libra ouro | — | — |

# TEATROS E CINEMAS

## Alvaro de Almeida no "Milho Rei"

*Alvaro de Almeida, grande animador da revista «Milho Rei», no Maria Vitoria, no qual exerce o cargo de director artistico, tem nesta peça um dos maiores exitos da sua vida de artista, interpretando a rabula que, nos ultimos tempos, mais tem dado que falar—«El Esmifra»—que em giria teatral é o «boneco» mais feliz das ultimas temporadas. E como se fôsse pouco este exito, o brilhante artista, desempenha ainda, esplendidamente, «O Borges», na filarmonica parrana do quadro de comedia; «A Camara Alta», «O Condutor Coleccionador», «O Cego» e o «Jogador de football».*

## Festa de Joracy Camargo

*Recrudesce de dia para dia o interêsse pela noite de depois de amanhã no teatro do Gimnasio, onde, em recita do ilustre escritor brasileiro Joracy Camargo, se representa a celebre peça de doutrina social «Deus lhe pague», magistralmente desempenhada pelo grande actor Procopio Ferreira. Para esta festa preparam-se diversas atracções.*

## "Como se faz um homem"

*Está a dar as ultimas representações no teatro Nacional, a engraçada comedia «Como se faz um homem», grande criação de Estevam Amarante e extraordinario exito desta temporada.*

## Festa de camaroteiros

*E' depois de amanhã que os camaroteiros do Nacional srs. Gouveia Pinto e Fernando Augusto, realizam a sua festa anual com a admiravel peça «Manuela», de Virginia Vitorino.*

## Atrás do reposteiro

Começaram hoje, no Trindade, os ensaios da revista popular, o «Rapa», de Lino Ferreira, Lourenço Rodrigues, Fernando Santos e Almeida Amaral, para se seguir, no cartaz, á «Bola de Neve», ali em cena, com grande exito.

—Iniciam-se amanhã, no Avenida, os ensaios da revista «A Loja do Povo», de Alberto Barbosa, José Galhardo, Vasco Santana e Xavier de Magalhães, que ainda este mês deve ser ali estreada.

—Terminou o seu contrato na companhia Rafael Marques, o actor Pereira Saraiva, que aguarda a oportunidade de nova colocação.

—A companhia do Politeama ensaia já activamente a nova comedia que ha de, ao fim de dez dias, substituir no cartaz deste teatro, «Viva o Amor!», ali em cena com enorme sucesso, em espectaculos por sessões ás 20 e 50 e 22 e 50 horas.

—Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa estão já escrevendo a revista que vai inaugurar a época de verão do Sá da Bandeira, do Porto, em espectaculos de teatro e cinema, a começar no mês de julho e que será ensaiada em Lisboa.

—Para a representação, no Apolo, pela companhia Rafael Marques, da nova revista «Café com leite», o elenco feminino é formado pelas artistas Lina Demoel, Maria Alvarez, Herminia Silva, Virginia Soler, Zulmira Miranda, Tina Coelho, Emilia Candeias, Maria Guimarães, Zita Trindade e Deolinda Saraiva.

—O empresario do Carlos Alberto, do Porto, sr. Artur Mota, cumpriu, como sempre, todos os compromissos que tomára na ultima exploração feita naquele teatro, como o atestam todos os artistas da companhia de opereta que ali funcionou.

—E' na proxima semana que se estreia, no Variedades, a revista «Peixe Espada», de Manuel Santos Carvalho e Amadeu do Vale e de cujo elenco feminino fazem parte: Eva Stachino, Josefina Silva, Filomena Casado, Maria Salomé, Dina Tereza, Ema de Oliveira e a bailarina Mafalda.

—Faz hoje anos o escritor teatral Eduardo Cêrca, administrador-gerente da empresa José Loureiro.

—O numero «Amores de Portugal» que vai ser interpretado na revista do Avenida, «A Loja do Povo», é da autoria do mestre-compositor Cruz e Sousa, assim como «O Ardina», da mesma peça.

—O actor-empresario Mendonça de Carvalho apenas se preocupa neste momento da temporada a realizar no Porto, no Sá da Bandeira, na epoca de verão, não pensando, por agora, em qualquer «tournée» pela provincia.

—Experimentou ontem ligeiras melhoras o actor Octavio de Matos, que faz parte, agora, do elenco do Variedades.

—Já se não efectua o projectado espectaculo, no Avenida, promovido pelo actor Sales Ribeiro, com a opereta «Os Sinos de Corneville».

## Actualidades

O novo filme de Charlie Chaplin que primitivamente se chamava «Produção n.º 5», tem por titulo definitivo, como já anunciámos, «As massas».

Afirmam que esta produção, a mais dispendiosa depois da epoca da depressão americana, importou ao genial mimo e seu unico capitalista na fabulosa soma de um milhão de dolares, 22.750 contos).

O filme, que não tem dialogos, é uma satira á idade da maquina e ás politicas actuais.

Entre outras cenas de grande efeito, aparece na tela uma oficina gigantesca empregando milhares de operarios, que executam todos com gestos automaticos os trabalhos calculados por minuto. Charlot está tambem no seu posto. Mas, num dado momento, por se distrair, não aperta a tempo um parafuso, e a produção da oficina, que trabalha numa certeza algebrica, fica, repentinamente, toda desorganizada.

Calcule-se a complicação destas cenas!

Chaplin, em virtude dos muitos dolares seus que empregou nesta pelicula, propõe-se alugar um grande cine-teatro de New York para a sua exploração por conta propria, procurando, assim, recuperar o mais depressa possivel o capital empregado e ainda ter largas probabilidades de ganhar muito dinheiro.

## CARTAZ

### TEATROS

*Nacional*—A's 21 e 30—«Como se faz um homem».

*Trindade*—A's 20 e 50 e 22 e 50—«Bóla de Neve».

*Gimnasio*—A's 21 e 45—«Deus lhe pague».

*Politeama*.—A's 20 e 50 e 22 e 50.—«Viva o amor».

*Maria Vitoria*—A's 20 e 45 e 22 e 45—«O Milho Rei».

### CINEMAS

*S. Luiz*—A's 21 e 30.
*Tivoli*—A's 21 e 30.
*Condes*—A's 21 e 30.
*Politeama*—A's 21 e 30.
*Odéon*—A's 21 e 15.
*Olimpia*—Das 14 e 30 ás 24
*Chiado Terrasse*—A's 21 e 15
*Capitolio*—A's 21
*Royal-Cine*—A's 21 e 30.
*Palacio*—A's 21 e 30.
*Salão Ideal*—Rua do Loreto.

Leiam hoje o *SEMPRE FIXE*, jornal humoristico.

Quer ter cabelos sedosos, soltos e brilhantes?...
Use **RUTHER!**
A' venda na **Perfumaria Dourado** 127—Rua da Prata, 131.

**Teatro Nacional**
**HOJE — A's 21 e 30 — HOJE**
**Ultimas representações**
Grandioso êxito — A comedia em 4 actos
**Como se faz um homem**
NOTAVEL CRIAÇAO
de **Estevão Amarante**
Ainda esta semana: — **5.ª Recita de Assinatura** — 1.ª Representação da peça em 3 actos, original de **Armando Vieira Pinto** com **Amelia Rey Colaço**
**DESENCONTRO**

**GIMNASIO** Hoje, ás 9 3|4
Telefone 2 8801
Segue a triunfal carreira
a grande comedia social de Joracy Camargo
**DEUS LHE PAGUE**
Formidavel interpretação do grande actor brasileiro Procopio Ferreira.
Depois de amanhã - Recita do autor com ***Deus lhe pague.***
A seguir a peça em 3 actos
*A dança dos milhões*

UM EXITO EM CHEIO NO
**POLITEAMA**
TODAS AS NOITES — A's 8.50 e 10.50 h.
**VIVA O AMOR!**
A COMEDIA QUE ENTERNECE E ALEGRA A MOCIDADE E UM ESPECTACULO QUE EMOCIONA OS VELHOS, com *Maria Matos, Alves da Cunha* e, nos protagonistas *Maria Helena* e *José Gambôa*.
**PREÇOS DE CINEMA**

**Beatriz Costa** é no
**TRINDADE**
O «CLOU» E O ENLÊVO DA REVISTA
**Bola de Neve**
**6** numeros de diversas modalidades, que são seis grandes criações com
**Arte! Alegria! Comicidade! Dinamismo!**
UMA GRANDE ARTISTA NUM GRANDE ESPECTACULO
*A's 8.50 e 10.50 horas*

## PROGRAMAS DE HOJE

**S. LUIZ** — TELEF. 27172 — **A VIUVA ALEGRE**
Realização de Lubitsch, musica de Franz Lehar, com Chevalier, Jeanette Macdonald, Danielle Parola, etc.
A's 21 e 30

**CONDES** — TELEF. 2 2523 — **A NOTA DE MIL**
o filme das 46 vedetas 4 orquestras e 100 girls
A's 21 e 30

**ODEON** — Telef. 2 6283 — **Charlie Chan, em Londres**
grande filme policial com Warner Oland
A's 21 e 15

**PALACIO** — **Serenata de Amor**
com Pat Paterson e Nils Asther
A's 21 e 30 — Telef. 4 7163

**PARIS** — Tel. 2 8777 — Soirée ás 9 h.
**Sinfonia Hungara**
**Nas malhas do crime**

**CAPITOLIO** — **Uma noite de amor** — **O Reisinho**
Bilhetes a 1$60

**TERRASSE** — **O mundo em marcha** — **Precipicio da morte**
Ás 21 e 15 — Telef. 2 0917

**LYS** — Telef. 4 8560 — **O Rei dos Campos Elisios** — **Ladrões de diamantes**
ás 21 e 15

**JARDIM CINEMA** — Amanhã: **OS MISERAVEIS** 1.º episodio — **Charlot prestamista**
ás 20 e 45

**ROYAL** — Amanhã: **O VALENTE**
**Fados** por Ercilia Costa, Madalena de Melo, Jacinto Pereira e Lionel Gonçalves
ás 20 e 30 — Telef. 4 5037

## A compra do palacio da Independencia

Amanhã, ás 17 e 30 horas toma posse na séde da Sociedade Historica da Independencia de Portugal a comissão encarregada da compra do palacio dos Almadas, constituida pelos srs. Luiz Pastor de Macedo, tenente-coronel José Marcos Escrivanis, drs. Artur Gouveia de Carvalho, Alfredo Cortez e João Ameal, engenheiros Rocha Cabral e Paulo de Brito Aranha, José Ferreira Canelas e Eduardo Pinto da Cunha.

A Sociedade Historica da Independencia de Portugal tem recebido de todos os pontos do país e já de alguns portugueses residentes no estrangeiro numerosas demonstrações de apoio á sua patriotica iniciativa. Dentro de pouco tempo será publicada a constituição das comissões encarregadas de estudar a reconstituição e aproveitamento do palacio e de elaboração das bases do programa da comemoração a realizar em 1940, no centenario da Restauração de Portugal.

## Avenida de Portugal em Caceres

Regressou a Caceres o governador civil daquela provincia espanhola, sr. Miguel Ferro Pardo, que, acompanhado do respectivo alcaide, sr. Antonio Silva Nuñes, do presidente da Camara do Comercio, sr. Eleuterio Sanchez, e do sr. Antolin Fernandez, veio a Lisboa convidar os elementos oficiais para a inauguração duma avenida a que será dado o nome de Portugal. O governador civil de Caceres almoçou ontem com o sr. ministro de Espanha, que antes o apresentara ao sr. general Carmona, o qual teve palavras de agradecimento para o gesto amavel daquela cidade fronteiriça. Os mesmos senhores visitaram hoje o presidente da comissão administrativa de Municipio e, acompanhados dos srs. Manuel Puebla e Alejo Carrera, tiveram tambem a amabilidade de nos vizitar.

## Conferencias

O sr. dr. Gui de Oliveira realiza amanhã quarta-feira, pelas 21 e 30, na Universidade Popular Portuguesa, uma conferencia, subordinada ao tema «O consciente. O inconsciente. O sub inconsciente. Do homem barbaro ao homem-Espirito». Entrada livre.

—O sr. dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho realiza no proximo dia 20, na Sociedade de Geografia, uma conferencia subordinada ao tema: «Madeira de maravilha».

—Subordinada ao tema «Quem foi o dr. Quim Martins», realiza o sr. dr. Umberto Araujo, no proximo dia 11, na sala de exposições da Sociedade de Belas Artes, uma conferencia que esta sendo aguardada com muito interesse.

## Flores dos viveiros municipais

Inaugura-se amanhã, no Palacio das Exposições, no Parque Eduardo VII, uma exposição de flores dos viveiros municipais.

# DE LUTO

### Dr. Manuel de Melo Nunes Geraldes

Faleceu hoje o distinto engenheiro e professor da Escola Industrial do Marquês de Pombal sr. dr. Manuel de Melo Nunes Geraldes.

O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 19 horas, saindo da rua Maria, 31, 1.º, para a estação do Rossio, e seguindo o feretro para jazigo de familia no cemiterio da Covilhã.

### Alipio da Cruz Vaz Portugal

Faleceu na Murtosa o menino Alipio da Cruz Vaz Portugal, filho estremecido do nosso solicito correspondente naquela localidade sr. dr. Apolinario da Silva Portugal, a quem bem como á restante familia enlutada, apresentamos sentidas condolencias.

### Antonio Dias Cotrim

Faleceu hoje em Ferreira do Zezere o sr. Antonio Dias Cotrim, tesoureiro de Finanças aposentado.

# CONSERVATORIO NACIONAL

### Alunos externos

Conforme avisos afixados nos gerais do Conservatorio Nacional, a entrega de requerimentos para encerramento de matriculas dos alunos externos, inscritos no presente ano lectivo, efectua-se de 15 a 31 do mês corrente.

Todos os alunos inscritos que pretendam pasar por média ou ser submetidos a exame, são obrigados a cumprir esta formalidade.

Nos termos regulamentares é exigida a todos as alunas a apresentação do bilhete de identidade.

### Audição escolar

Amanhã ás 15 horas realiza-se a 4.ª audição escolar do Conservatorio (secção de musica), com um programa em que tomam parte alguns alunos do curso geral de piano regido pela sr.ª D. Izabel dos Santos Manso.

# Sociedade de Estudos Pedagogicos

Hoje, ás 2 e 30, reune-se a assembleia geral da Sociedade de Estudos Pedagogicos, estando marcada para ordem da noite a discussão do Ensino Historico.


## Automoveis sem chauffeur

**Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6**

## Dr. Manuel de Mello Nunes Geraldes

**Engenheiro e Professor da Escola Industrial de Marquez de Pombal**

## FALECEU

**Confortado com os Sacramentos da Igreja**

Maria Gonzaga de Campos Mello Geraldes, Manuel de Campos Mello Geraldes, Maria Gonzaga de Campos Mello Geraldes e Castro, marido e filho, Jorge de Campos Mello Geraldes, Maria da Luz de Campos Mello Geraldes, José Maria de Mello Geraldes, Carolina Eugenia de Mello Geraldes Morão e filhos, Gregorio Nunes Geraldes, Beatriz de Mello Geraldes Lima e Cunha e familia, Carlos Eugenio de Mello Geraldes e esposa, Amalia Afonso, Gabriela, Stela e Maria de Mello Geraldes, Alberto de Campos Mello e familia, participam a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento de seu muito querido, marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, devendo o funeral realizar-se amanhã, dia 8, pelas desenove horas, saindo da sua residencia, na Rua Maria, 31, 1.º, para a estação do Rossio, e seguindo o feretro para jazigo de familia no cemiterio da Covilhã.

**AGENCIA BARATA**


# TAUROMAQUIA

### Os automobilistas não devem deixar de ir no domingo ao Campo Pequeno apreciar o trabalho de D. Luiz Aguado

O trabalho de D. Luiz Aguado constitui revelação de uma excepcional virtuosidade de volante e, ao mesmo tempo, demonstração de muito especiais qualidades dum carro magnifico. Só, por essas caracteristicas, a brilhante exibição de D. Luiz Aguado n dia 28 de abril passou a ser assunto muito discutido e elogiado entre os nossos automobilistas. Os que fôram ao Campo Pequeno entusiasmaram aqueles que não fôram a ir agora no proximo domingo, apreciar a admiravel pericia e sangre frio de D. Luiz e a curiosa mecanica do seu lindo e obediente carro, que ele manobra apenas com uma das mãos, para poder cravar com a outra. Além disso, D. Luiz executa evoluções curiosissimas, imprimindo movimento ao seu carro que depois abandona em pleno andamento deixando-o a descrever, por si mesmo, circulos continuos, marchas, etc.

No domingo apresenta-se tambem pela segunda vez o espada Obon, outro sucesso de 28; lidam-se touros de Emilio Infante e dá-se a alternativa de bandarilheiro a um rapaz de brilhante futuro, que lhe está assegurado pelas suas prodigiosas aptidões, Joaquim Moça.

### Desastre mortal

Faleceu hoje no hospital de S. José o descarregador da C. P. Joaquim Antunes, de 36 anos que ontem ficou entalado entre dois vagões n Entroncamento.

### Acidente no trabalho

Recolheu em estado grave ao hospital de S. José, o estivador José Carvalho, de 49 anos, que foi colhido por um ferro a bordo de um vapor atracado em Santos.


## AERO-PORTUGUESA

# CORREIO AEREO

## Alteração de Horario

## SABADO, 11 DE MAIO

**Partida: Todos os Sabados ás 16,30 H.**

**Chegada: Quartas e Sabados (alternadamente) á 11,30 H.**

Entrega de correspondencia para

## Marrocos, Africa Oc. Francesa e America do Sul

Em todas as estações do correio, até sexta-feira as 17 horas.

Na Central (R. do Arsenal) até ás 14 horas de Sabado.

Informações: **AERO PORTUGUESA**

**Rua do Alecrim — Tel. 2 3371**

**Agencia Havas-Wagons Lits-Cook**



# CHÁ CELESTE

**O REI DOS CHÁS**

**Tão bom como o melhor estrangeiro**

**SUPERIOR a muitas qualidades**
**INFERIOR em preço**

DEPOSITÁRIOS — LISBOA — RUA DOS DOURADORES, 29
Telefone 2 4441
PORTO — RUA DO ALMADA, 113-1.º
Telefone 5673


# Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Eliza Diogo da Silva dos Reis Torgal, D. Rita de Sommer Pereira, D. Adelaide Patrocinio Batalha Manzoni de Sequeira, D. Maria do Carmo de Magalhães e Meneses Vilas-Boas, D. Maria Henriqueta de Melo Sampaio, D. Beatriz da Rocha Pais Werneck, D. Fernanda de Sousa Coutinho, D. Luiza Mourisson de Oliveira e a menina Maria de Lourdes de Borja Trindade Dias.

DOENTES

Da Casa de Saude da Estrela, onde foi operada com muito exito pelo distinto cirurgião dos Hospitais Civis sr. dr. Sacadura sr. Bote, retirou em franca convalescena a sr.ª D. Maria Amelia Sabrosa.

—Na casa de saude da Estrela foi operada com muito exito pelo habil cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Francisca Eugenia Reis.


**RUTHER**—E' o unico tonico biologico que devem preferir para alimentar o bulbo piloso no crescimento dos seus preciosos cabelos.

A' venda na **Drogaria Açoreana de Ferreira & Ferreira, L.da**, 99, Rua da Prata, 101.


ALTERAÇÕES ao pacto social da firma «A Equitativa de Viveres Limitada», sociedade comercial por cotas, com séde na rua da Rosa, numeros quarenta e seis e quarenta e oito.

Quarto— O capital social é de trinta mil escudos, está integralmente realizado e representado nos valores sociais e corresponde á soma das cotas dos socios, que são as seguintes:

José Teixeira Gonçalves, vinte e nove mil e novecentos escudos; Manuel Ferreira Junior cem escudos.

Sexto—O socio José Teixeira Gonçalves fica desde já autorizado a dividir ou ceder por uma ou mais vezes a sua cota a quem entender.

O mesmo socio terá sempre direito de opção, apenas pelo respectivo valor nominal, quando o outro socio pretenda fazer cessão da sua cota.

Setimo—As assembléas geráis, quando devam reunir-se e a lei não prescreva outras formalidades, serão convocadas por meio de cartas registadas, dirigidas aos socios com a antecedencia de oito dias, pelo menos, indicando sempre o assunto a deliberar.

Oitavo—A administração e gerencia de todos os negocios da sociedade e sua representação, em juizo e fóra dele, serão exercidas por ambos os socios, que desde já ficam nomeados gerentes, com dispensa de caução e com a retribuição que lhe fôr fixada em acta.

Paragrafo primeiro—Para que a Sociedade fique obrigada basta que os respectivos actos sejam assinados por qualquer dos gerentes.

Paragrafo segundo — Toda e qualquer operação da sociedade que exceda o valor de quarenta por cento do capital social não poderá o gerente Manuel Ferreira Junior efectuá-la sem previo acôrdo do socio José Teixeira Gonçalves.

Paragrafo terceiro—A gerencia poderá ser destituida ou nomeada por meio de acta.

Decimo segundo—A sociedade dissolve-se pela simples vontade do socio José Teixeira Gonçalves, que pagará ao outro socio apenas e tão sómente o valor nominal da sua cota.

Decimo terceiro—Em qualquer caso de ddissolução o estabelecimento social será exclusivamente adjudicado ao socio José Teixeira Gonçalves, que pagará ao outro socio apenas e tão sómente o valor nominal da sua cota.

# A "Semana das Colonias"

### No Liceu D. Filipa de Lencastre

A inauguração do Nucleo Pró-Colonias, que acaba de se fazer no Liceu D. Filipa de Lencastre, teve o cunho de uma grande elevação não só pelos sentimentos patrioticos que a animaram como pelo aspecto cientifico e educativo que a caracterizou. Presidiu á sessão um representante da Sociedade de Geografia, e da mesa faziam parte a reitora, vice-reitora, professoras e a sr.ª D. Amalia Proença Norte. Falou em primeiro lugar a reitora D. Maria Margarida de Almeida, que em frases elevadas e patrioticas demonstrou quanto é necessario e oportuno insuflar no espirito das crianças o amor pelas colonias, fazendo nascer nos seus corações juvenis o sentimento colonial para que possam, nas responsabilidades da sua vida futura, espalhar e cimentar a idéa do nosso imperio de além-mar como base primordial da grandeza da patria. No final foi entusiasticamente aplaudida.

A seguir falou a professora D. Irene de Oliveira que historiou a formação do Nucleo Pró-Colonias e, com muita proficiencia, mostrou o grande alcance patriotico deste agrupamento, com a colaboração nao só das professoras e alunas como das entidades oficiais e de todos os particulares que para tão nobre finalidade queiram inscrever-se como socios.

Ao terminar a sua muito interessante prelecção, recebeu prolongados aplausos, tendo-lhe sido oferecidos pelas alunas alguns ramos de flores. Falou depois uma aluna da 5.ª classe que, num mapa mostrou o nosso imperio colonial em toda a sua extensão através dos mares e continentes, apreciando cada uma das nossas colonias nos seus aspectos historico e geografico, num estudo muito completo e conscienciosо. Foi tambem muito aplaudida.

A reitora convidou então a assistencia a visitar o museu colonial que o nucleo, ainda em formação, já possui e onde se encontram interessantes e preciosos objectos.

Mas antes dessa visita o representante da Sociedade de Geografia proferiu patrioticas palavras de incitamento pelas colonias saudando os nomes de Carmona e Salazar que foram por todos aclamadissimos. A sr.ª D. Amalia Proença, avançando uns passos no palco, fez-se então ouvir numa poesia repassada de amor patrio em que se exalta a grandeza de Portugal e que foi recitada com tal poder de dição e numa voz tão encantadora, que a assistencia, de pé, arrebatada, aplaudiu-a delirantemente.

Terminou assim a inauguração do Nucleo Pró-Colonias do Liceu D. Filipa de Lencastre onde a dedicação da reitora e de todas as professoras é inexcedivel.

— Continua aberta ao publico na Sala Algarve da Sociedade de Geografia a exposição de trabalhos infantis do inter-cambio escolar da iniciativa do inspector sr. Mira Saraiva que ontem, ante duas mil crianças, e a direcção da Sociedade «A Voz do Operario», fez uma prelecção acêrca da «Semana das Colonias». Para fazerem parte do juri que apreciará os trabalhos do concurso aberto por intermedio da Emissora Nacional, foram convidados o sr. dr. Augusto Cunha, director da revista «O Mundo Português, e um representante do «Diario de Lisboa».

— Por motivo da «Semana das Colonios», realiza hoje, pelas 22 horas, na Escola Comercial, do Ateneu Comercial de Lisboa, uma conferencia subordinada ao tema «Expansão de Portugal Além-Mar». o professor daquela escola sr. dr. José Marques da Costa.

— Hoje, ás 21 horas, realiza-se na Escola Industrial de Marquês de Pombal uma sessão de propaganda colonial,integrada no programa da «Semana das Colonias», sendo conferente o professor sr. coronel Liberato Damião Ribeiro Pinto.

# CONCURSO DE TIRO

### da guarnição de Belem

Com a maior assiduidade e entusiasmo, têm continuado na carreira de tiro de Pedrouços os treinos para as provas do Concurso de Tiro da Guarnição de Belem, a que concorrem «équipes e atiradores livres dos regimentos de infantaria n.º 1, cavalaria 2 e 7, e unidades da Guarda Nacional Republicana e Guarda Fiscal aquarteladas em Belem.

As provas realizar-se-ão nos dias 15 e 17 do corrente, devendo dentro de poucos dias ser expostos na vitrine de uma importante casa do Chiado, os valiosos premios já oferecidos para este interessante certame.


**«RUTHER»** — é a ultima criação cientifica para estimular o **Bulbo Piloso.**

A' venda na **Farmacia Cortez. 91**— Rua de S. Nicolau—93.

**Barbosa & Costa L.da**
**Apresenta** uma verdadeira novidade em candeeiros para electricidade a **preços sem competencia.**
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone 23562

# A Cidade

**AOS NOIVOS**
6 serviços para 12 pessoas:
Jantar, chá, café, vidros, esmaltes, talheres
**253 peças: por 800$00!!!**
**V.ª DE PEDRO GRILO**
**R. da Palma, 262 262-A**

## Fazendeiro agredido a tiro

### por ter negado uma boleia

### na estrada da Ponte de Frielas

Em meados de abril ultimo, quando o fazendeiro Antonio Gonçalves Monteiro conduzia para a praça da Figueira uma galera carregada de hortaliça, ao passar na estrada da Ponte de Frielas, foi alvejado com cinco tiros de pistola, por um desconhecido, atingindo-o dois dos projecteis numa perna e passando-lhe os restantes de raspão pela cabeça.

O caso foi comunicado á P. I. C., sendo encarregado das respectivas investigações o agente Germano que, ao cabo de trabalhosas diligencias conseguiu descobrir e prender o agressor, que se chama Alberto Correia da Costa, vendedor de leite, residente na rua Barão, 6, 1.º

Interrogado no Torel, o homem contou, pormenorizadamente, o caso.

Disse que, tendo encontrado a galera na referida estrada, preguntou ao condutor:

—O' seu homenzinho, você vai para Lisboa?

—Vou, sim, senhor—respondeu-lhe o outro.

—Então, vai dar-me uma boleia até lá...

O fazendeiro recusou. Que não; que não podia levar mais gente no carro.

O vendedor de leite, não obstante, teimou. Tentou subir. E, como o condutor, em face de tal atitude, o ameaçasse com uma forquilha, puxou por uma pistola, desfechou os cinco tiros sobre ele, fugindo em seguida para Lisboa.

Quando chegou de manhã a casa, disse para sua mulher:

—Guarda essa pistola, porque me parece que matei um homem.

A mulher contou o sucedido a uma vizinha sua amiga; esta, por sua vez, contou a outra; e o caso foi correndo assim «em segredo», de boca em boca, até ao conhecimento da Policia.

O agressor declarou mais que ia bastante embriagado, pois se não fôra isso não teria procedido como procedeu.

O ferido vai ser amanhã examinado no Instituto de Medicina Legal.

## O numero do nosso jornal

### dedicado á Inglaterra

A organização do numero especial que o «Diario de Lisboa» consagrou ao jubileu do rei Jorge V esteve a cargo do nosso camarada de Imprensa sr. Luiz Lupi, correspondente em Lisboa da [illegible] da Associated Press, que

LUIZ LUPI

pelas suas relações com os mais categorizados membros da colonia inglesa encontrou as necessarias facilidades para levar a bom termo a sua missão jornalistica.

### NO RIO DE JANEIRO

## O "RAPTO" DE MALHEIRO DIAS

### O ilustre escritor, que se encontrava em observação num sanatorio,

### foi levado, sem que os medicos assistentes o soubessem,

## PARA UM HOSPITAL

Toda a Imprensa do Brasil se refere largamente ao que ela denomina com certa imaginação, de resto justificada pelas circunstancias, o «rapto» de Malheiro Dias, do Hospital da Beneficencia Portuguesa ao qual se recolhera gravemente enfermo para o hospital dos Ingleses, onde nos primeiros dias os seus inumeros amigos e admiradores, com inutil insistencia lhe tentaram falar.

Em novembro do ano passado, Carlos Malheiro Dias, tentando vencer a crise nervosa que dominava o seu espirito, complicada com uma ictericia rebelde, que lhe intoxicava o sangue, resolveu descansar nas termas de S. Lourenço. Aí, infelizmente, não sentiu alivios para os seus padecimentos. Amigos e medicos tentaram desaconselhá-lo daquele estagio, mas debalde. O grande escritor não encontrando, porém, naquela estancia o desejado repouso que lhe equilibrasse os nervos, mostrava dias depois desejos de voltar ao Rio.

Uma crise mais demorada apressava o regresso. De facto, pouco depois, era internado na Beneficencia Portuguesa, onde era cercado de todos os cuidados que o seu melindroso estado exigia. Pensou-se, então, em submetê-lo a uma operação cirurgica, ideia que foi posta de parte em virtude do seu estado fisico moral ser cada vez mais precario.

O organismo do escritor parecia, porém, reagir. Algumas vezes, sentindo-se mais calmo, chegou a sair, em curtos passeios, acompanhado dos medicos assistentes.

Uma dolorosa cena com sua esposa ocorrida naquele estabelecimento hospitalar veio, porém, comprometer as ligeiras melhoras que sentia Sobreveio uma aguda crise mental, que pôs em grave risco a vida do escriptor. Novas reuniões medicas, e o professor Agenor Porto, exigiu que fosse chamado o especialista Pedro Pernambuco. Sobre proposta deste, Carlos Malheiro Dias saiu da Beneficencia Portuguesa para o Sanatorio de Botafogo, ficando ali internado no Pavilhão Henrique Roxo. Não acabava, porém, ali o doloroso martirio do grande escritor. Ao que parece, depois de um descanso de três dias no Sanatorio, para observação, tencionavam os medicos assistentes instalá-lo numa peuena casa dos arredores da cidade, onde melhor poderia ser sujeito a um tratamento adequado, que lhe preparasse a convalescença. Sucedeu, porém, que no dia imediato os amigos que iam vizitá-lo ao Sanatorio, souberam com espanto que Malheiro Dias havia sido raptado, momentos antes, tal como se encontrava vestido, em pijama, pela esposa e os dois enteados, levando-o de automovel para local desconhecido

Só mais tarde se soube ue o ilustre escritor se encontrava no hospital dos Ingleses, mas sem poder comunicar fosse com quem fosse. Aos drs. Ricardo Severo e Tomás de Alvim, entre outros que ali acorreram foi-lhes interdita a entrada. Um dos medicos assistentes, sr. dr. Joviano de Resende, publicou nos jornais do Rio de Janeiro uma curiosa carta, na qual afirma, apoiando-se na opinião do professor Agenor Porto, que tratou sempre com os maiores cuidados o ilustre escritor, tendo-lhe este, por varias vezes declarado: «nada resolverei sem ouvir a sua opinião. O dr. Joviano de Resende termina a sua carta, dizendo:

«Como admirador e amigo do eminente homem de letras, apenas sinto que em torno de tão brilhante personalidade se jogue uma partida, de tal natureza, expondo-o a situações desagradaveis que o momento não comporta pelos altos encargos que lhe conferiu o seu país e pela impossibilidade em que se acha de desfazer a má impressão do noticiario a seu respeito, nestes ultimos dias.

### O crime da rua Vinte de Abril

**O processo do «chauffeur» Gouveia baixou á 1.ª instancia**

O Supremo Tribunal de Justiça mandou baixar á 1.ª instancia o processo referente ao crime da rua 20 de abril, para ser julgado novamente o «chauffeur» Gouveia. O aludido processo deu entrada hoje mesmo no cartorio do escrivão Tarroso, devendo o julgamento realizar-se dentro em breve.

O sr. dr. Campos Coelho esteve na Boa Hora a informar-se do caso.

### Furto por meio de chave falsa

Por se ter introduzido, por meio de chave falsa, em casa do sr. Laurentino Pinto, avenida 5 de Outubro, 231, 2.º, onde furtou varios objectos de ouro, e dinheiro, no valor de 6.000$00, foi preso Manuel Moreira da Silva, sem residencia conhecida.

### SEMANA DA TUBERCULOSE

**O resultado provavel da venda do emblema**

Pelo apuramento feito até hoje á tarde, tudo leva a crer que o produto total da venda do emblema iguala a do ano passado, ou sejam, cerca de 200 contos.

Durante o dia de hoje, realizaram-se em todos os estabelecimentos de ensino da capital conferencias de propaganda a favor da obra da A. N. T., tendo os professores incitado os alunos a concorrerem com o seu obolo

Amanhã realiza-se, no Rossio, o «Mercado de Utilidades», que deve atrair imensa gente, não só pelo inedito da iniciativa, como ainda por se oferecer a toda a gente o ensejo de comprar por preços insignificantes artigos de grande utilidade domestica.

### CARTA DE ESPANHA

## O gesto do general Carmona

### apreciado

### por altas figuras espanholas

MADRID, 3.—A jornada do 1.º de maio foi uma demonstração do que deve ser a convivencia entre os cidadãos de todos os países. Salvos pequenos incidentes, o dia da Festa do Trabalho serviu de lição especialmente áqueles que vêem na data simbolica um motivo de odio e vingança. E serviu para mais, para que a verdadeira Espanha, hospitaleira e com espirito e paz de justiça, seja conhecida por alguns estrangeiros que a julgavam num falso ambiente de inquietação que alguns jornais têm lançado para além das fronteiras. O proprio chefe do governo pronunciou, a proposito, interessantes palavras.

—A normalidade deste dia—disse o sr. Lerroux—foi total e completa, e os mil turistas que, coincidindo ao 1.º de maio, chegaram á Corunha, procedentes de Inglaterra, mostraram-se surpreendidos pela falta de fundamento das campanhas feitas no estrangeiro acêrca da ordem publica em Espanha.

Outra manifestação da vida espanhola oferece feliz aspecto nestes momentos, a da politica naval que parecia secularmente letargica e entrou em bôa actividade, como era indispensavel á situação geografica da Espanha, com um litoral extenso e ilhas mediterraneas que, numa conflagração europeia, seriam verdadeiro ponto nevralgico. E' conhecida a posição pacifista de Espanha; mas, precisamente por isso, é logico que ela busque os meios eficientes para assegurar a neutralidade. Para ser neutral numa contenda, não basta o desejo, sendo necessario que este seja apoiado na segurança de se poder defender a propria independencia. E' evidente o ressurgimento da actividade naval espanhola. A semana naval de Cartagena foi coroada do mais lisonjeiro exito. Recente está tambem a brilhante cooperação que o Museu Naval de Madrid prestou á Exposição realizada no «Pavillon de Orangerie», de Paris, enviando navios de vela dos seculos XVII e XVIII.

Seguindo o ritmo desta actividade naval, começaram os exercicios de tiro nas unidades em aguas de Marin e Vigo. E nas Côrtes ha um projecto em que se pedem 470 milhões de pesetas para a construção de numerosas unidades de pequena tonelagem, projecto que interessa a defesa naval de Espanha e das ilhas Baleares.

* * *

Nos meios politicos madrilenos foi muito comentado o gesto de nobre modestia do general Carmona ao rejeitar a promoção a marechal que lhe havia sido oferecida pelo Parlamento, interpretando-se este rasgo como desejo de antepôr ás glorias vãs o supremo interesse do país, de querer viver consagrado aos seus deveres sem pompas nem vaidades. E uma alta individualidade espanhola recordou não ser a primeira vez que o sr. general Carmona recusa honrarias e homenagens.

Mais dum homem publico espanhol devia olhar-se em tal espelho, e com isso só ganharia a «res publica», porque não ha obra de mais eficaz conteudo que a realizada em silencio, e sem a idéa posta no aplauso facil e aparatoso, e sem se inclinar ante certas sugestões populares a que muitos homens publicos não sabem resistir.

Que a obra realizada seja proveitosa, e quanto mais calada, melhor; e, sobretudo, sacrificando titulos e glorias á honra de bem servir.—(Especial).

**A GARRETT** Largo do Chiado, 9 e 11
**Almoços completos de 12 e 16 Escudos**
**Jantares completos de 15 e 18 Escudos**

**CASA DE REPOUSO DA ABRUNHOSA (Beira Alta)**
Este modelar estabelecimento foi fornecido com material
**CHRISTOFLE**
(talheres e serviços de mesa prateados)
Representantes em Portugal: **ANTIGA CASA JOSE' ALEXANDRE, L.da**
**8 a 18, Rua Garrett — LISBOA**

Pint… seus… belos… KON… e se… sen… REPRESEN… M. C… Avenida… Reis, 166… Telef. … DEPOSITA… Far… Olh… Rua da…

Na Vidraria Palma
encontram grande sortido de louças esmaltadas, Faianças, Porcelanas, Vidros Cristais, Talheres de todas as qualidades. Tudo aos menores preços.
ANTIGA CASA BRAZ & SILVA
— R. da Palma, 266 —

# A Cidade

MAR e SOL
ESTORIL
ROYAL
PRAIA DAS MAÇÃS

## O «RALLYE» INTERNACIONAL DE MARROCOS

# O que foi o circuito marroquino, através do Atlas e da planicie do Souss

## A dureza da prova, as peripecias da viagem e o valor dos 15 concorrentes que chegaram

A reportagem do Rallye Internacional de Marrocos ficaria incompleta, se não nos referissemos, embora rapidamente, á segunda parte da prova ou seja o circuito marroquino, realizado em quatro «étapes» que representaram um esforço formidavel para aqueles que tiveram a felicidade de chegar ao fim.

A selecção que se operou durante o percurso europeu, em que o regulamento exigia apenas uma média de 50 quilometros á hora, diz já alguma coisa acerca das dificuldades que os concorrentes tiveram de vencer para chegar a Gibraltar sem penalização.

Iniciaram a prova 37 carros e só 24 conseguiram entrar no parque fechado de Tanger. As «étapes» marroquinas viram ficar pelo caminho mais 9 concorrentes, e á chegada a Casabranca foram controlados apenas 15 carros, o que demonstra a dureza da prova através do «bled» marroquino.

Não se pode portanto negar, sem «parti-pris» ou desejo de deminuir o esforço realizado, que tanto os homens como as maquinas que chegaram fizeram uma admiravel demonstração de resistencia, de solidez, de competencia tecnica e de valor desportivo, que só podem ser avaliados por quem, como nós, acompapnhou a prova desde a partida de Roma até á praça do Marechal Lyautey em Casabranca.

Foi debaixo de chuva e rodando sobre a lama das estradas que os concorrentes se lançaram na «étape» Tanger-Mequinez, avançando com dificuldade á média de 70 quilometros exigida pelo regulamento, através das vertentes sinuosas do Riff.

Arzila, Larache, Alcacer-Kibir, Ouezzane passaram sucessivamente sob os nossos olhos, numa visão relampago em que nos ficavam gravados com mais nitidez no espelho da retina os vultos brancos dos arabes que se alinhavam á beira da estrada, como fantasmas, e a fisionomia pitoresca das povoações indigenas que iam ficando para trás envoltas em nuvens de poeira e de misterio.

Até Fez só um dos concorrentes conseguiu realizar a média exigida. A esse respeito, escreve o enviado especial do «Petit Marocain»:

«Que pensar do valor e da coragem dum Trevoux, duma Pierrette Dax ou dum Da Silva, que, tendo chegado a Fez com bastante atraso. partiram em perseguição dos seus competidores e realizaram no fim do percurso verdadeiras proezas».

Na verdade, assim foi. Tendo passado no «contrôle» de Fez ás 12 e 53, o «Steyr» atravessou Port Lyautey como uma flecha ás 14 e 56, entrando em Mequinez ás 17 horas sem penalização, depois de percorrer 343 quilometros em 4 h. 7 m. ou seja á média horaria de 83 quilometros.

Dos 24 concorrentes partidos de Tanger, chegaram a Mequinez apenas 21. Três ficaram pelo caminho: Grandvarlet, em «Delahaye» de 3 l. 200, Fischer, em «Alfa Romeo», de 2 l. 300, e Max Klinke, em «Graham», de 1 l. 491.

A segunda «étape», Mequinez-Marraquexe, percorrida á média obrigatoria de 68 quilometros, através dos contrafortes do Medio Atlas, teve a caracterizá-la o calor, a poeira e as dificuldades da pista que abraça a montanha entre Ifrane e Azrou, e depois entre Beni-Mellal e Azilal, por uma estrada péssima, onde as covas e as pedras obrigavam os carros a dar a cada passo verdadeiros saltos de corsa.

Foram raros os concorrentes que não chegaram penalizados a Marraquexe. Um engano de estrada fez-nos perder cinco minutos e á chegada ao «contrôle» tinhamos 25 pontos de penalização. Pierrette Dax, que ocupava o primeiro lugar da nossa categoria, enquanto nós mantinhamos o segundo, penalizou-se nesta «étape» em 140 pontos, passando para terceiro lugar. Teria sido uma bela ocasião de ocuparmos o primeiro, se não fosse a penalização que tivemos de sofrer, visto que o «Adler» de Schweder alinhava á nossa esquerda depois da prova da rampa, passando a ocupar depois o nosso lugar por não ter sofrido á chegada a Mequinez qualquer penalização. Assim, continuámos a manter o segundo, o que já representava um esforço formidavel, dadas as condições de desigualdade em que corriamos.

Partiram de Tanger 21 carros e chegaram a Mequinez 19. Dois alemães, Hasse e Von Guillaume, ambos em «Adler» de grande cilindrada não conseguiram chegar dentro da hora.

A penultima «étape», de Marraquexe a Agadir, não foi menos dura que a precedente, embora todos os concorrentes, com excepção de dois, a tivessem realizado a uma média superior á exigida. Era a subida do Grande Atlas. O N'Tichka, com as suas ravinas ingremes e perigosas, estava ainda coberto de neve nos pontos altos. A ascensão fez-se sem dificuldade, por entre uma paisagem surpreendente, de arvores frondosas, de cascatas prateadas e de «kasbah» indigenas que apareciam como uma visão medieval encravadas nos socalcos pitorescos da montanha.

Vencido o N'Ttichka, começámos a rodar por uma estrada sinuosa e acidentada, que corre através duma região agreste, de Ouarzazat a Tazenalk, á beira duma paisagem inhospita, impressionante e triste, onde começava a soprar o vento escaldante do deserto. Levantavam-se nuvens densas de poeira. Não se via uma arvore. Pedras e areia. Desolação e tristeza. Taliaouine apareceu-nos como um oasis sorridente, com a sua «kasbah» pitoresca e a frescura repousante das arvores que a rodeiam.

Ainda faltavam 100 quilometros para chegar a Taroudant. E o calor era sufocante. Uma «panne» de agua obrigou-nos a parar em plena região desertica e a recorrer aos arabes que surgiram, como aparições de lenda, do «bled» misterioso. Enfim, vencida a pista pedregosa que corre através da planicie desolada do Souss, avistámos Taroudant ás 13 e 50 e uma hora depois entravamos em Agadir, com um avanço consideravel.

Saíram de Marraquexe 19 carros e chegaram a Agadir 17. Desta vez ainda, ficavam dois para trás: Cousin e Pierrette Dax, um por desastre e a outra por avaria no motor. O primeiro corria num «Buick» de 3 l. 800 e a segunda num «Singer» de 1 l. 493 com compressor.

E correu-se, finalmente a ultima «étape», de Agadir a Casabranca, por uma estrada que a principio se tornou perigosa, mas que depois se abriu em grandes rectas alcatroadas onde os concorrentes se lançaram sem esforço a toda a velocidade dos motores, Só um ficou pelo caminho: Réal, em «Renault» de 4 l. E os quinze que chegaram tiveram na apoteose que os acolheu em Casabranca a merecida compensação do enorme esforço realizado.

Rererindo-se ao valor dos concorrentes, o «Petit Marocain» destaca em lugar de honra o português Lopes da Silva, «que conduziu com tanta pericia o seu pequeno «Steyr», correndo sempre muitissimo bem entre os primeiros e não faltando nunca em nenhum «contrôle».

Calculava-se que o percurso imposto em Marrocos criaria dificuldades de tal ordem, que as provas complementares de Tanger e de Mequinez não teriam grande influencia na classificação geral. Afinal, foram elas que decidiram da vitoria.

E' ainda o «Petit Marocain» que diz:

«Sabemos muito bem que só quinze concorrentes terminaram a prova e que se operou entre os que partiram uma verdadeira selecção. Mas não parece que exista, entre os quinze classificados, uma diferença tão grande, que se possa dizer este correu melhor do que aquele. Todos se portaram briosamente. Neste caso, importava sobretudo chegar até ao fim e demonstrar tanto o valor e a competencia do condutor como a qualidade e a resistencia do carro».

Pelo que diz respeito á «équipe» portuguesa, não podemos deixar de salientar o brilhante esforço que realizou, correndo num carro absolutamente de série, enquanto os outros se faziam conduzir por maquinas especialmente preparadas para esta prova, algumas munidas de compressor; não tendo durante o «rallye» o menor apoio, ao passo que outros o tiveram, quer dos agentes da fabrica, quer dos concorrentes da mesma marca que se viram obrigados a desistir da prova; partindo de Roma com 9 competidores e chegando a Casabranca, o que é surpr endente, apenas com 3 e em segundo lugar.

Se não fôra a prova da rampa em Tanger, na qual Pierrette Dax fez um tempo admiravel, com motor especialmente preparado e «chassis» proprio para corrida, o «Steyr» colocar-se-ia entre os primeiros da classificação geral.

Os tempos dessa prova (que vêm errados na informação publicada pelo «Auto») foram os seguintes na primeira categoria:

1.º—Pierrette Dax, em «Singer» (n.º 33) 2 m. 29 s. 2/5; 2.º—Lopes da Silva, em «Steyr» (n.º 35) 3 m. 24 s. 3/5; 3.º—Schweder, em «Adler» (n.º 5) 3 m. 25 s. 2/5.

Foi esta diferença consideravel entre o seu tempo e o primeiro da sua categoria, que se igualou aos melhores das categorias superiores, que acarretou a Lopes da Silva uma penalização de 23 pontos. E, no entanto, o «Singer» ficou pelo caminho e o «Steyr» chegou.

E não foram as qualidades do condutor que venceram nesta prova. Foi o compressor da maquina. Lopes da Silva não é apenas um grande estradista, que surpreendeu todos os seus competidores; é tambem um esplendido volante em provas de arranque, como demonstrou em Tanger e em Mequinez, tirando do seu carro o maximo rendimento que lhe podia dar.

Na prova de aceleração e travagem, a diferença entre o seu tempo e o de Pierrette Dax foi apenas de 9 s. 2/5 e entre o dele e o de Schweder de 2 s. 1/5. Se não fossem os cinco minutos que perdeu num engano de estrada, teria alcançado á chegada a Casabranca o primeiro lugar da sua categoria, pois ficava com uma penalização inferior á de Schweder, que teve mais cinco pontos no «contrôle» da praça Lyautey.

Esta é que é a verdade, pura. simples e irrefutavel.

Por sua vez, Torres Fernandes revelou qualidades que o podem tornar um concorrente perigoso em futuras provas intrnacionais. Não lhe faltam pericia, golpe de vista e uma grande segurança a conduzir, qualidades que o impõem como desportista e que fazem dele uma das maiores esperanças do automobilismo português.

Dois grandes auxiliares da prova, como já o tinham sido do «raid» Lisboa-Viena, foram sem duvida os pneus «General» e o oleo «Sunoco»: 11.000 quilometros sem um furo e 4.000 sem mudar de oleo no motor.

Deixamos para outro artigo uma impressão geral da impecavel organização que presidiu ao «rallye» e da maneira como os concorrentes foram recebidos no final de cada «étape». Vale a pena falar delas, ao menos para que conste e como testemunho de gratidão.

NORBERTO LOPES

### Identificação de um cadaver

Ha dias, deu entrada na casa mortuaria do hospital de S. José o cadaver de uma mulher encontrado numa escada, em Chão de Meninos, concelho de Sintra.

Pelas impressões digitais, o Arquivo Central de Identificação e Geral do Registo Criminal, que funciona no edificio da Penitenciaria, visto fazer parte do Instituto de Criminologia, identificou rapidamente o cadaver, prestando assim mais um serviço de grande utilidade, o que atesta a perfeição com que se acham montados os respectivos serviços.

Trata-se de Rosa Albina Gomes, a «Ferreirinha», casada, de 76 anos, filha de Salvador Gomes e de Ana Maria Peixoto) natural de Prado, concelho de Vila Verde.

### Foi roubado um anel

**que vale doze contos**

O agente Carlos Valente, da P. I C., está procedendo a investigações acêrca do furto de um anel, no valor de 12 contos, de que foi vitima a sr.ª D. Dora Wilson, residente no Estoril.

### LIONEL RAOUL DUVAL

**O nosso amigo sr. Lionel Raoul Duval, director da Agencia Havas, teve a amabilidade de nos agradecer pessoalmente o interese com que acompanhámos a enfermidade que recentemente o atacou.**

Ha mez e meio que se exibe no TIVOLI
As Pupilas do Sr. Reitor
O MAIOR ÊXITO DE TODOS OS ÊXITOS

# EST.os GALVÃO & GAMEIRO

**193, 195, 197 — Rua da Palma — 199, 201, 203 — Tel. 2 8063 — LISBOA**

**EX.mos NOIVOS**

Aadquiram para as vossas casas artigos de Menage, Porcelanas, vidros, cristais, talheres, esmaltes, fogões, banheiras; emfim tudo quanto diga respeito a artigos de cosinha, etc.

Oferecemos o nosso faqueiro Menage qualidade extra fabrico Inglez nosso exclusivo, **VINERS** com 99 peças, duração indeterminavel Esc. 610$00.

**Ex.mas Donas de Casa**

**Descrição das peças que formam os 6 serviços de a composição do lar economico — Total 136 peças — Esc. 398$50**

**(Trem de cosinha)**

**SERVIÇO DE JANTAR:** 1 terrina, 1 prato coberto, 1 saladeira, 2 travessas, 1 azeitoneira, 12 pratos razos, 6 pratos de sopa, 6 pratos de sjmeza, 6 pratos dôce, 1 saleiro.
**SERVIÇO DE CHÁ:** 1 bule, 1 assucareiro, 1 manteigueira, 1 leiteira, 6 chavenas, para chá, 6 pires, 1 prato para torradas.
**SERVIÇO DE VIDROS:** 6 calices para agua lapidados, 6 calices para vinho lapidados, 6 calices para vinho fino lapidados, 6 calices para licor lapidados, 1 garrafa para vinho lapidada, 1 garrafa para licor lapidada, 1 jarro para agua lapidado, 1 fruteira lapidada.
**SERVIÇO DE TALHERES:** 6 facas de meza, 6 garfos de meza, 6 colheres de meza, 6 colheres para chá, 1 colher para arroz, 1 concha para terrina, 1 concha para assucar.
**TREM DE COSINHA:** 2 frigideiras, 2 caçarolas, 2 cafeteiras, 2 panelas, 1 fervedor, 1 funil, 1 saleiro, 1 concha para sopa, 1 espumadeira, 1 coador, 1 pucaro ou caneca.
**APETRECHOS DE COSINHA:** 1 martelo para bifes, 1 taboa para bifes, 1 garfo para fritar peixe, um esmagador dara feijão, 1 taboleiro para talheres. 1 torradeira para pão.

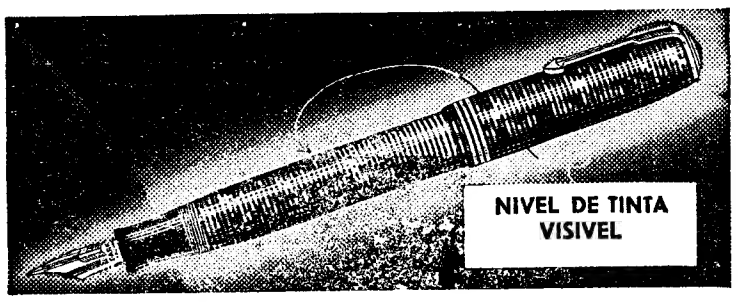
**Ex.mos Construtores e proprietarios**

Nenhum de V. Ex.as em defesa dos vossos interesses deverá mandar envidraçar as vossas obras sem primeiramente tomar conhecimento dos nossos preços, pois terá influencias no custo das vossas obras. Vidraça, vidros polidos, vidraça belga, vidros impressos, ladrilhos em vidro, louça sanitaria, etc.

**Visitem a nossa casa, não confundindo com outras é a unica que tem 3 belas secções**

# NIVEL DE TINTA SEMPRE VISIVEL

**NUMA CANETA SEM PISTON E SEM VALVULA.... ENCHE-SE PELO VACUO... COM APARO REVERSIVEL PERMITINDO ESCREVER-SE DE DUAS MANEIRAS**




Admirai a Vacumatic, a nova caneta de Parker; uma maravilha. Observai como o vacuo é preenchido completamente. Vejam ésta caneta sem saco de borracha. Não é a primeira caneta sem saco, mas *a primeira sem saco não tendo piston nem valvula* — contem 102% mais de tinta do que qualquer outra da mesma dimensão.

Admirai o seu magnifico reservatório cónico, dum estilo novo e elegante — construido anel por anel de camadas alternadas de azeviche e de madrepérola laminado ou com efeitos de marmore.

Observai a grande quantidade de tinta no interior do reservatório porque este é transparente e permite-vos ver dias antes quando é tempo de o reencher.

Ensaiái em seguida as duas maneiras de escrever com os aparos dos modelos "Maxima" e "Major." Estes aparos reversiveis, em platina e ouro são munidos de pontas de iridium. Os modelos Standard e Slender possuem aparo normal.

Enfim, observai as anilhas elegantes e a sua mola de segurança (registada) em forma de flécha, que permite colocar a caneta ao abrigo mais profundo da algibeira.

**Parker**
***apresenta-vos a***
**VACUMATIC**

Modelos:
MAXIMA - 300$00 SLENDER - 185$00
MAJOR - 225$00 STANDARD - 150$00
Lapiseiras 90$00

Á venda nos bons estabelecimentos e nos Representantes exclusivos:
PAPELARIA DA MODA, 167—rua do Ouro—173, Lisboa.

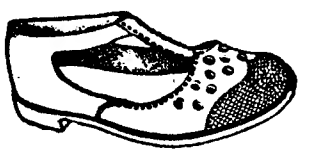
# A FÁBRICA DA BORRACHA LUSO-BELGA

**de Victor C. Cordier, Ld.a**

*Rua do Açucar, 78 — Beato — Lisboa*

tem a honra de apresentar os seus novos modêlos de CALÇADO marca «LUSBEL» para a época de verão de 1935

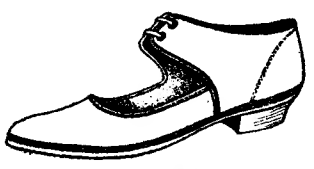
**CALÇADO TODO EM BORRACHA**
moldado numa só peça, em branco e rosa.
marca
**«LUSBEL»**
Modêlos e marcas registadas



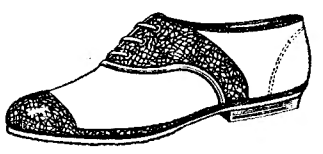
**Sapato**
PREÇO:
ESC: 20 00

**Sandália**
PREÇOS:
ESC. 15.00 e ESC. 17.50

**CALÇADO EM LONA E BORRACHA**



marca
**«LUSBEL»**



Modêlo **«ANNY»**
Preço: 27.50

Modêlo **«DANDY»**
Preços: 30.00 e 32 50

Dêste calçado fabricam-se muitos outros modêlos

Qualquer dêstes modêlos, que se fabricam com sola e salto em SIMILI-COIRO, é próprio para praia, campo, etc. e vende-se em todas as boas sapatarias e casas da especialidade.

**Depósito de Lisboa:** Rua da Prata, 275, Telefone: 2 5459
**Depósito do Porto:** Rua das Flôres, 136, Telefone: 669

**BOM EMPREGO DE CAPITAL**

# PREDIO

**Junto ao Rossio**

**Construção pombalina, apalaçado,** 15 inquilinos. Rendimento 22 350$80. (Rendas muito antigas susceptiveis de grande aumento). Vende-se por 300 contos. Trata **Mendonça Lda. Rossio, 74, 1.°**

# Só é Ripolin

**o que sái da fabrica RIPOLIN**

nome e marca registados

RIPOLIN

Uma boa tinta é um elemento de duração, um auxiliar da produção, um dos principais factores da construção. Pintar, com uma Tinta Du Pont apropriada, é economisar. O Representante de Du Pont está à sua disposição para lhe fazer poupar tempo e dinheiro.

DU PONT

BETHENCOURT BROS, LTD,
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA
SORIA, LTD,
Rua Sá da Bandeira, 214-216 — PORTO

# AINDA O PORTUGAL-ESPANHA

E' já no próximo número da nossa popular revista desportiva **Stadium** que teremos publicada uma esplêndida estampa a côr, do grupo nacional que tão memorável página, no domingo, escreveu no nosso historial futebolistico. O nosso empate com a Espanha, que mais devia ter sido uma vitoria, torna os nossos representantes dignos de todas as homenagens. Por isso **Stadium,** num tempo «record», honrá-los-á no seu próximo número, com um trabalho a côres que, estando á altura das suas melhores estampas no género, — mais vem honrar o seu sistema de sã propaganda desportiva. Não contando com as suas outras reportagens habituais, **Stadium** publica, no mesmo número, só relacionado com o Portugal-Espanha, mais de

**60 fotografias!**

## TRIBUNAL JUDICIAL DE LISBOA

7.ª VARA

Por sentença de 16 de março ultimo, que transitou em julgado, foi decretado o divorcio definitivo dos conjuges Maria Ana de Azevedo Coutinho Braga Simeão e Armando Lopo Simeão.

Lisboa, 1 de abril de 1935. — O escrivão-chefe, *Arnaldo Rebelo da Costa Franco e Abreu.* — Verifiquei: o Juiz de Direito, *Luiz Arruda Pereira.*

**Quere a sorte grande?**
**Habilite-se na Tabacaria MADRID**
**Rua do Mundo, 115**

**Escrita á Maquina**
Habilitação perfeita. Pratica em diferentes tipos de maquina. Sala separada para senhoras. Lições de dia. Lições de noute das 9 as 11 1|2 da noute.
**Escola Comercial Portugueza**
por correspondencia
*R. do Arsenal, 54-3.º* — **Lisboa**

# ESTRANGEIRO

**KAUFMANN**
**Pedicuro-Especialista**
Diplomado pela National School of Chiropody Manchester e International School of Practipedics, Londres.
**Tratamento das afecções dos pés**
*Rua Garrett, 80, 1.º andar — Telef. 2 7474*

## O CONFLITO DO CHACO

LA PAZ, 7.—O presidente da Republica informou que antes da Conferencia de Buenos Aires sobre a pacificação do Chaco, os ministros dos Estrangeiros da Bolivia e do Paraguay se reunirão, provavelmente, antes de 20 de maio, na cidade do Rio de Janeiro.

Por outro lado, segundo o comunicado do ministerio da Guerra, as tropas bolivianas, após violentos combates, retomaram Casalta, Machotapi, Floresta Caobi, Benda, Yasapa, Cumbarurenda.—(Havas).

RIO DE JANEIRO, 7.—Anuncia-se que o Paraguay e a Bolivia acederam a enviar representantes á reunião que a comissão incumbida de resolver pacificamente o conflito do Chaco Boreal celebra brevemente no Rio de Janeiro.—(United Press).

## Catolicos presos

**por maltratarem jovens hitlerianos**

CIDADE DO VATICANO, 7.—O «Osservatore Romano» informa que em Carisruhe a «Gestapo» prendeu sete jovens catolicos, que são acusados de ter maltratado e ameaçado alguns jovens hitlerianos. «Em Otterbach—acrescenta o mesmo jornal—nem a «Gestapo» nem o publico prenderam os individuos que maltrataram os jovens catolicos, dando-se até o caso daquela organização ter auxiliado a agressão».—(Havas).

## Pediu a demissão

**o ministro da Guerra brasileiro**

RIO DE JANEIRO, 7.—O ministro da Guerra, general Monteiro, demitiu-se.—(Havas).

**RUTHER.**— Pelo seu poder antiseptico, pelo seu forte poder tonificante combate a **Caspa** e todas as **Doenças do couro cabeludo**, facilitando ao mesmo tempo o **crescimento do cabelo**
Numa palavra...
**RUTHER**—revigora—tonifica—vitaliza os seus **Cabelos.**
A' venda na **Farmacia Silva Carvalho.** 124, Rua dos Fanqueiros, 126.

**Grandjó**

*Vinho branco de mésa, sem rival. O melhor para peixe, mariscos e cups. Ha tambem GRANDJÒ de 1919, 1918 e 1910*

**Evel**

*Incomparavel vinho tinto de mêsa. Leve, saudavel, digestivo, saboroso e perfumado. Ha tambem EVEL de 1921.*

Tipos criados por Mr. Joseph Laborde, professor da Escola de Oenologia de Montpellier

**REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL**
*Fornecedora da Presidencia da Republica*
**FILIAL DE LISBOA**
**RUA DO ALECRIM, 119**
**TELEFONE 2 25 56**

## VIOLENTOS TEMPORAIS NA BAIA

### 31 mortos e muitos feridos

**BAIA, 7.—Esta cidade voltou hoje a ser assolada por chuvas torrenciais, que causaram mais desmoronamentos. As brigadas de policias e bombeiros estão a tentar salvar os individuos que se encontram soterrados nos escombros dos edificios que abateram. Mais de duas mil pessoas encontram-se alojadas em varias escolas e edificios publicos, em virtude das casas em que residiam terem sido destruidas pelas aguas. Ha trinta e um mortos e grande numero de feridos.—(United Press).**

## O Japão adquire nos Estados Unidos

**grande quantidade de sucata**

NOVA YORK, 7.—Nos ultimos dias têm partido daqui para o Japão muitos vapores japoneses, completamente carregados com sucata. Varios representantes de firmas japonesas anunciam que compram por qualquer preço toda a especie de sucata.

Os circulos militares norte-americanos encontram-se alarmados pelo facto do Japão nos ultimos tempos ter adquirido no mercado norte-americano sucata cujo valor ascende a muitos milhões de dolares.—(United Press).

## Graves tumultos em Zagreb

**Seis mortos e numerosos feridos**

*VIENA, 7.— Segundo noticias recebidas de Zagreb, sabe-se que se produziram ali graves tumultos, dos quais resultaram seis mortos e grande numero de feridos.*

*Supõe-se que os tumultos agora registados têm origem nas eleições realizadas no domingo ultimo naquela cidade.— (United Press).*

## Morreu em Londres

**o duque de Richmond e Gordon**

LONDRES, 7.—Com a idade de 64 anos, faleceu esta manhã o duque de Richmond, que se encontrava invalido em consequencia dos graves ferimentos recebidos numa das batalhas da Flandres. O duque de Richmond era um dos maiores proprietarios de terras, da Gran Bretanha.—(Havas).

## Os dentistas alemães

**auxiliam a aviação nacional**

BERLIM, 7.—A Federação dos Dentistas Alemães entregou ao presidente da Associação dos Desportes Aereos 350.000 marcos, obtidos por subscrição, para aquisição de dois aviões.—(Havas).

## MULHER MORTA Á MACHADADA

GOUVEIA, 5.—Ontem cêrca das 18 horas, Maria da Conceição Dias Ferreira, de 25 anos de idade, natural de Moimenta da Serra e ali residente, foi assassinada a golpes de machado por Francisco Gomes Martins de 32 anos de idade, de Arcozelo, com quem vivia maritalmente.

## Max Baer perdeu o titulo

**de campeão mundial de «box»**

PARIS, 7.—O belga Pierre Charles foi nomeado «challenger» oficial ao campeonato do mundo de todas as categorias de «box», e continua a ser o «challenger» de Primo Carnera para o titulo europeu. Max Baer e Pierre Charles deviam, até ás 18 horas de ontem, fazer entrega dos seus contratos. Baer não se apresentou, de maneira que por força dos Regulamentos perdeu o titulo de campeão do mundo, que fica aberto a quem queira disputá-lo.—(Havas).

## Prisão dum banqueiro francês

PARIS, 7.—Foi preso o banqueiro Charles de Vacheres, nascido em 1901 em Chartres, que burlou numerosas pessoas em Eure e Loise e que ha muito tempo era procurado pela Policia em virtude de ter praticado varios abusos de confiança e passado cheques sem cobertura.—(Havas).

## Seguiram para a Eritreia

**mais tropas italianas**

NAPOLES, 7.—O vapor «Marano» partiu para Massa-Ouah, com 52 oficiais e 500 praças.—(Havas).

ROMA, 7.—Foi mobilizada a classe de 1913.—(Havas).

## Condenação de anti-fascistas

ROMA, 7.—O tribunal especial condenou a penas que variam de 2 a 20 anos dezanove anti-fascistas das provincias de Trieste, Gorizia e Udine.—(Havas).

## "Hockey" internacional

BRUXELAS, 7.—No torneio internacional de «hockey» o British International bateu a Austria por 4 a 0.—(Havas).

**Abra a bôca... e pasme!**

Os estranjeiros comem diàriamente as apetitosas Sardinhas de Conserva portuguesas, porque as Sardinhas de Conserva portuguesas são gostoso alimento.

Portugal quási as desconhece!

Abra a bôca... e côma Sardinhas de Conserva.

## NOTICIAS DE ESPANHA

**O Govêrno apresenta-se ás Côrtes no dia 15 do corrente**

MADRID, 7.—O ministerio reuniu-se esta manhã para assentar nos termos da declaração ministerial. O programa é parecido ao do precedente governo.

O novo gabinete deverá apresentar-se ás Côrtes em 15 do corrente e conta com a maioria absoluta. Como se sabe, os radicais deixaram de ter no actual governo maioria.—(Havas).

**Acidente automobilistico**

MADRID, 7.—O escritor dramatico francês Pierre Frondaie foi vitima dum grave acidente de automovel, a 25 quilometros desta cidade, em consequencia de se ter partido a direcção do carro. Frondaie foi imediatamente transportado para Madrid.—(Havas).

## Actos de terrorismo

**na fronteira austro-bavara**

VIENA, 7.—Segundo noticias de boa fonte, recebidas nesta capital, sabe-se que se produziram na fronteira austro-bavara varios actos de terrorismo levados a cabo pelos elementos nazis que ha cêrca de um ano não davam sinal de actividade. Entre os actos de terrorismo agora registados figuram o lançamento de bombas em territorio austriaco, que causaram varios mortos e muitos feridos, alguns dos quais se encontram em estado grave.

As autoridades austriacas adoptaram rigorosas medidas preventivas, a fim de obstar a que os nazis continuem a praticar actos de terrorismo na Austria.—(United Press).

## BOLSA DE LONDRES

LONDRES, 7.—Bolsa de valores: maior animação. Fundos governamentais, mais firmes.—(Havas).

**PHILIPS RADIO**
Não hesite mais e resolva-se por um Philips
**E' de confiança e é do melhor**
**Desde Esc. 120$00 mensais**
Revendedores oficiais
**Armando Casquilho & C.ª**
R. Jardim do Regedor, 24 — LISBOA

**Dr. Jorge Santos**
DA FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS
**Hemorroidas, Fistulas, Varizes, Flebites, Ulceras das pernas, Doenças das senhoras.**
Tratamentos modernos sem operação, sem dôr nem descanço. Das 3 ás 5, R. Nova da Trindade, 9-2.º-Dt.º, Tel. 28445. Cl. pobres as 9 horas.

| **Moido lotado:** | **c\| quilo** |
|---|---|
| Comum | 5$60 |
| Suave | 7$60 |
| Superior | 10$00 |
| Mariazinha — Lote especial | 12$00 |
| **Combinado** *(só café)* | |
| Lote especial n.º 14 | 14$00 |
| » » » 16 | 16$00 |
| » » Maria | 18$00 |
| **Torrado, simples:** | |
| Angola, extra | 8$80 |
| Cabo Verde | 20$00 |
| Novo Redondo | 10$00 |
| S. Tomé, Monte | 20$00 |
| Minas, Moca | 16$00 |
| Rio, especial | 14$00 |
| Santos | 14$00 |
| S. Paulo | 14$00 |

**A Mariazinha**
**Rua Barros Queiroz, 26 e 28**
(á Igreja de S. Domingos)

**CURA DA PRIMAVERA**
**Reumatismo: Chá VITA-SANA**

*Cuidado, passagem de nível!*

Com êstes e outros avisos de perigo deparamos constantemente nas caminhadas da nossa vida diária. Mas para o perigo traiçoeiro dos contágios, nas invernias, quando tudo anda constipado, não ha avisos. Nêsse campo de perigos tôdos teem que velar por própria iniciativa. As

**PASTILHAS DE *Panflavina***

são um meio eficaz de protecção contra o perigo de contágio e contra tôdas as doenças do sistêma respiratório.

BAYER

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.— CINTRA

# ULTIMAS NOTICIAS

ODEON — PALACIO
Serenata de Amor
e
Charlie Chan em Londres
AMANHÃ — Estreia
O Principe João

O JUBILEU DE JORGE V

## Durante toda a noite

### houve grande entusiasmo nas ruas de Londres

LONDRES, 7.—As varias cerimonias do jubileu do rei continuaram esta noite, até alta madrugada, no West End de Londres. Milhares e milhares de pessoas percorrem as ruas principais da capital a fim de admirar as iluminações.

Uma grande multidão conservou-se durante horas seguidas em frente do Palacio de Buckingaham, o que obrigou os soberanos a chegarem a uma das varandas do edificio para agradecer as aclamações. No momento em que o palacio real se iluminou e os soberanos se encontravam a uma das varandas, a manifestação tomou um aspecto de verdadeiro delirio.

Durante toda a noite, o trafego em Piccadily e em Regent Street fez-se sem incidentes, apesar da fila interminavel de carros que percorreu durante horas seguidas aquelas arterias. Todos os hoteis e restaurantes fizeram optimo negocio. Os teatros encheram-se por completo e os cinemas conservaram-se abertos até ás 3 horas da manhã.

O sinal para as grandes festas populares da meia noite foi dado em Hyde Park por meio de uns fachos electricos que iluminaram por intermedio de um botão colocado no Palacio de Buckingham e sobre o qual o rei Jorge carregou. Realizaram-se então varias marchas *aux flambeaux* e festejos populares que duraram até madrugada.

O primeiro ministro, acompanhado de sua filha, o ministro da Aeronautica, sua esposa, a marquesa de Londonderry e sua filha, o ministro da Guerra e sua esposa, a viscondessa de Hailsham, fizeram um vôo sobre Londres para admirar as grandes iluminações. Este vôo durou uma hora e vinte minutos.

Durante o vôo, MacDonald falou por meio do telefone sem fios para o aerodromo de Croydon.—(Havas).

## Por um triz...

### não ficou um provinciano sem 22 contos

Ha dias o sr. João Rim, residente na Vidigueira, concelho de Cuba, veio a Lisboa com sua mulher para a internar num hospital, visto precisar de ser submetida a uma intervenção cirurgica.

Ao passar ontem na rua das Canastras o sr. Rim foi abordado por dois vigaristas que se prepararam para lhe roubar 22 contos, quantia esta que chegaram a ter nas mãos.

O vigarisado, porém, apercebeu-se a tempo do logro e, agarrando-se a um dos gatunos, que se chama José Assis, obrigou-o a restituir o dinheiro.

No local juntou-se povo que, ao saber do que se passava, pretendeu linchar o vigarista, só a intervenção dum policia o salvando de apanhar ali mesmo um severo correctivo.

Os agentes Fal. e Hermano da P. I. C. procuram descobrir o paradeiro do companheiro do preso.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

MAXIM'S
FRENCH CAN-CAN, pelo BALLET WATNEY
Bailados de fantasia pelas
HERMANAS VILANO VECHAS
DUAS ORQUESTRAS: BLUE JAZZ LaDIES e VICTORIA
Quinta-feira, 9 — FESTA DOS CRAVOS

O CASO DOS SEGUROS DE VIDA

## Depuzeram hoje no Tribunal Militar

### varias testemunhas de acusação

No segundo Tribunal Militar, em Santa Clara, continuou hoje, em setima audiencia, o julgamento do sr. major-medico Candido de Sousa.

A sessão abriu ás 13 e 25. Foram dispensadas algumas testemunhas que não podiam depôr esta tarde.

Foi ouvido, em primeiro lugar, o sr. Domingos Mendes Paula Madeira, do Algarve, o qual declarou que a Emilia Viegas era uma pessoa doente e, devido aos seus males, a Carmina Gomes lhe dava frequentes injecções. Acrescentou que falou com o marido da Emilia Viegas, a proposito do seu estado de saude. Mais tarde ela morreu, e soube, depois, que a falecida havia feito um seguro.

O sr. tenente-coronel Brito Faria, promotor de justiça, preguntou:

—Ha quantos anos conhecia a Emilia Viegas?

—Ha seis anos aproximadamente.

O sr. dr. Leopoldo do Vale, após varias instancias feitas á testemunha, esclareceu que o seguro de vida da Emilia Viegas, se fez um mês antes desta falecer.

O sr. Domingos Mendes Madeira, de Faro, aludiu ao ambiente desagradavel existente contra o reu, e contra a Carmina Gomes, devido á descoberta do caso dos seguros de vida e dum caso de isenção de soldados.

O sr. tenente-coronel Tamagnini Barbosa, patrono do reu, declarou que a testemunha, em todos os seus depoimentos, só tem feito rectificações, como agora sucedeu.

O sr. dr. Almeida Homem, juiz auditor, esclareceu todo o depoimento do sr. Mendes Madeira que foi confirmado, em absoluto por ele, e acrescentou:

— A desinfecção foi pedida por um dos filhos da vitima.

O juiz auditor :

— Havia relações da familia Viegas que justificassem a permanencia dela em casa do reu? Seriam relações de amizade?

— Como se tratava dum medico...

O juiz auditor:

— Não percebo...

— Foi por causa dum seguro de vida. A familia Viegas esteve no palacio de Monte Gordo, até receber o premio do seguro, após a morte da Emilia Viegas.

O sr. Emilio Gonçalves Gil, cesteiro, natural e residente em Olhão, declarou que o Joaquim Rodrigues Eugenio, o «Mantas», era um individuo muito doente, estranhando que ele fôsse segurado em 100 contos. A uma instancia do promotor de justiça, afirmou que esteve ao serviço do «Mantas» durante dez anos, e que o seu medico assistente sempre foi o sr. Candido de Sousa.

O sr. tenente-coronel Tamagnini Barbosa começou a instar a testemunha que, a certa altura, não respondeu prontamente, olhando para a bancada da acusação.

A defesa interveio logo, dizendo:

— O senhor não olha para mais ninguem, a não ser para mim.

O dr. Leopoldo do Vale:

— Descanse a defesa que eu não faço sinais ás testemunhas.

O sr. tenente-coronel Tamagnini Barbosa, atalhando:

— Não é V. Ex.ª; eu sei quem é. Se fôr preciso, não me repugna divulgá-lo. Adiante...

Travou-se vivo dialogo entre a acusação e a defesa, acêrca dos padecimentos do «Mantas». O juiz auditor chegou á conclusão que pretendia, e o incidente ficou liquidado.

O sr. José Julio Rebelo, comerciante, residente na Murtosa, disse que a Emilia Viegas sofria duma doença grave.

E acrescentou:

— A voz publica de Faro afirmava que o seguro de vida da Emilia Viegas, fôra feito de combinação com o reu, a Carmina Gomes e o marido da falecida.

A uma instancia do sr. dr. Leopoldo do Vale, a testemunha esclareceu:

— Estou de relações cortadas com o reu mas isso não impede que eu diga a verdade sobre este caso.

Ergueu-se o sr. dr. Antonio de Sousa, de Faro, irmão do reu, que prestou o seu depoimento como declarante. Começou por dizer:

— Estando eu na minha casa a almoçar, falámos um dia em seguros. A Carmina falou-me em preencher uns boletins, ao que me recusei, visto que nunca passei qualquer documento sem proceder aos respectivos exames. Em Tavira, onde prestei serviço, não passava atestados de vacina, sem proceder á respectiva vacinação.

O juiz auditor:

— V. Ex.ª fez, ou não, um exame á Emilia Viegas?

— Fiz, sim, senhor. Foi no dia 16 de julho de 1929, vespera da feira de gado, em Faro.

O juiz auditor:

— Em que local a examinou?

— Em minha casa. Apareceu-me lá, acompanhada da Carmina.

O sr. dr. Almeida Homem:

— E o resultado da sua observação?

— Deixou-me a impressão de que se tratava duma pessoa saudavel. A Emilia Viegas estava nas condições de ser segurada.

Nesta audiencia depuzeram dois peritos que fizeram depoimentos importantes acêrca dos sintomas de tuberculose. Um desses peritos, o sr. Santana Leite, teve uma opinião concreta sobre a doença da Emilia Viegas.

O juiz auditor:

— V. Ex.ª perfilha a opinião desse perito?

— Sim, senhor. Em absoluto.

O sr. dr. Almeida Homem:

— Sabe de que morreu a Emilia Viegas?

— Ouvi dizer que a vitimou uma congestão pulmonar.

O sr. dr. Almeida Homem preguntou ao declarante se a congestão pulmonar acompanha a tuberculose. O sr. dr. Antonio de Sousa respondeu negativamente.

A's 15 horas a audiencia foi interrompida por dez minutos.

J. N. Cunha, L.da
Joalheiros 197-R. AUREA-201 Tel.= 20730
JOIAS EM PLATINA
Safiras, rubis, brilhantes e perolas

No "SÃO LUIZ": o "clou" da temporada!
A VIUVA ALEGRE
com MAURICE CHEVALIER e JEANETTE MACDONALD

O PROBLEMA DA PAZ

## Laval parte em breve

### para Varsovia e Moscovo onde vai realizar negociações

LONDRES, 7.—A Inglaterra segue interessadamente os preparativos da visita de Laval a Varsovia e Moscovo, que se inicia na proxima quint-afeira.

Nos circulos bem informados julga-se a visita de Laval a Moscovo não tem apenas por objectivo a questão do Pacto Oriental.

Sabe-se que num chá que o sr. Mac Donald ofereceu aos governantes dos Dominios britanicos que vieram a Londres assistir ao jubileu do rei Jorge V, se falou com insistencia em a Inglaterra não assinar nenhum novo compromisso internacional. Esses dirigentes mostraram-se contrarios a qualquer compromisso, além dos já tomados pelo Pacto de Locarno e pelo da Sociedade das Nações. Hoje realiza-se uma nova conferencia desses politicos com MacDonald, devendo tratar-se da defesa do Imperio contra qualquer agressão.

O interesse principal da Inglaterra está concentrado na marinha de guerra e na aviação, procurando concluir-se as negociações entre Londres, Paris e Roma, para a conclusão de um pacto aereo das cinco potencias. E' com este pacto que a Inglaterra espera oferecer qualquer coisa de concreto a Goering, pois este ministro alemão mostra-se disposto a reduzir a força aerea do Reich, desde que as outras potencias o façam tambem.—(United Press)

**O valor do pacto de Locarno**

BERLIM, 7—Parece que os meios dirigentes ligam tanta importancia ao pacto de Locarno, que não pensam de modo algum em denunciá-lo, procurando até conseguir que ele seja esclarecido pelas potencias suas garantes.

Nos meios autorizados não se obtem nenhuma indicação sobre a atitude que Hitler tenciona assumir, perante os ultimos acontecimentos diplomaticos, continuando a falar-se na proxima convocação do Reichstag. Supunha-se que este reuniria a 9 do corrente, mas parece que se desistiu desta data, com receio de que esta importante manifestação de politica externa se perca no ruido provocado pelas festas do jubileu do rei Jorge V. Parece que a reunião do Reichstag se efectuará a 15 deste mês, pronunciando então Hitler o seu esperado discurso.—(Havas)

**O pacto franco-sovietico**

VARSOVIA, 7—A opinião polaca espera muito da atitude de Laval, sobretudo, após a assinatura do pacto franco-russo. Em todo o caso a publicação deste documento não dissipou todas as apreensões.

O orgão governamental «Express Poranny» declara que o pacto é unicamente dirigido contra a Alemanha, mas pregunta como pode esta ser atingida sem se passar pela Polonia. A impressão geral é de que o pacto não deve ser julgado pelo texto, mas sim pela interpretação ulterior que vier a ser-lhe dada.—(Havas)

**As relações russo-romenas**

BUCAREST, 7—O ministro da Checoeslovaquia em Paris chegou a noite passada. Confessou-se optimista em relação ao eventual resultado das negociações romeno-russas para a conclusão dum pacto igual ao pacto franco-russo. As negociações entre a Romenia e U. R. S. S. foram entabuladas com o assentimento da «Pequena Entente».—(Havas)